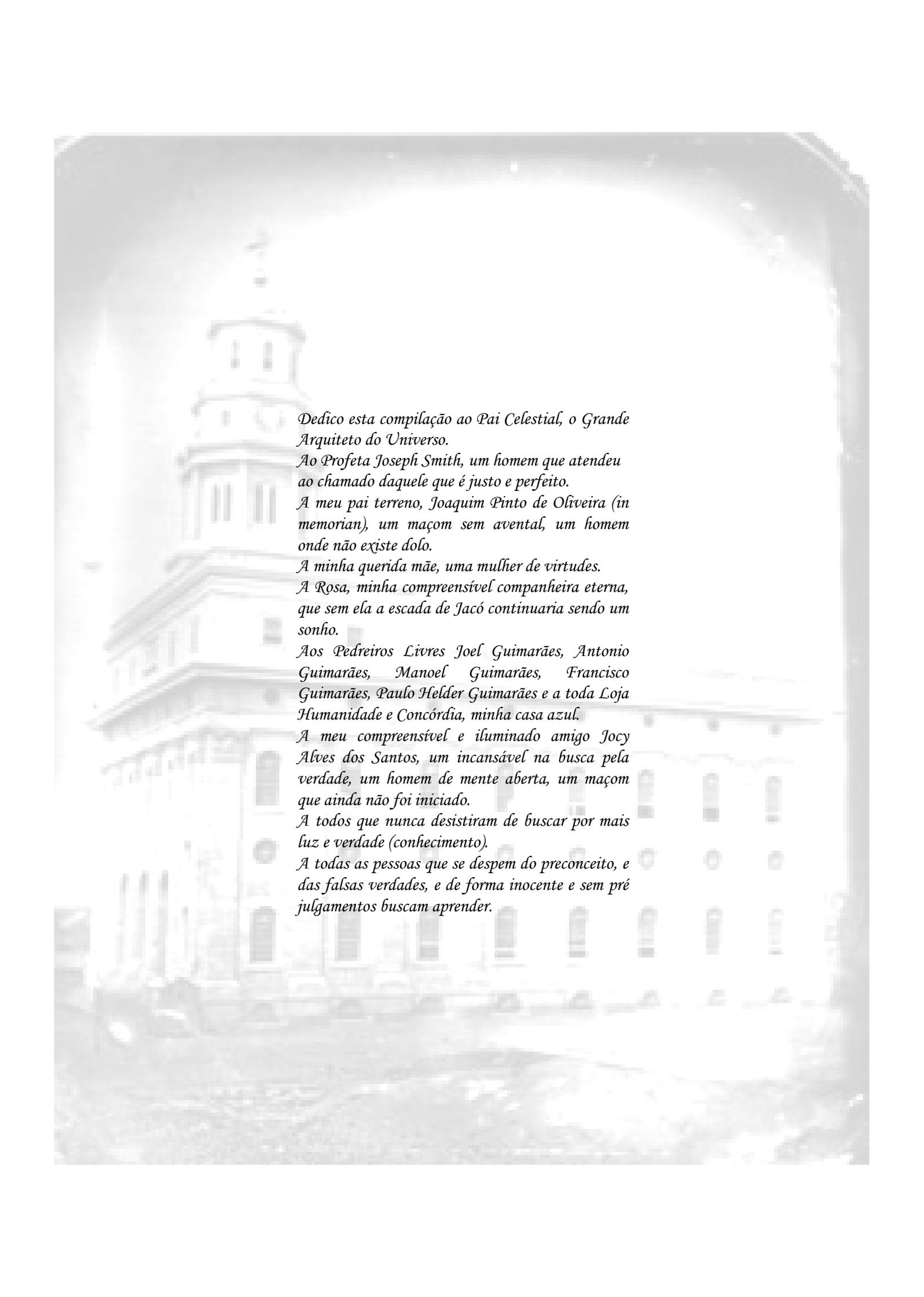


OS CONSTRUTORES DE TEMPLOS

(... do momento em que todos os ponteiros do relógio encontrarem se em seu ponto mais alto, até completar se o ciclo que o levará a mesma posição, os homens livres e de bons costumes estarão de pé e a ordem).

*Chamado Para o Trabalho
Cesóstre Guimarães de Oliveira
M.ª. M.ª.*



Dedico esta compilação ao Pai Celestial, o Grande Arquiteto do Universo.

Ao Profeta Joseph Smith, um homem que atendeu ao chamado daquele que é justo e perfeito.

A meu pai terreno, Joaquim Pinto de Oliveira (in memoriam), um maçom sem avental, um homem onde não existe dolo.

A minha querida mãe, uma mulher de virtudes.

A Rosa, minha compreensível companheira eterna, que sem ela a escada de Jacó continuaria sendo um sonho.

Aos Pedreiros Livres Joel Guimarães, Antonio Guimarães, Manoel Guimarães, Francisco Guimarães, Paulo Helder Guimarães e a toda Loja Humanidade e Concórdia, minha casa azul.

A meu compreensível e iluminado amigo Jocy Alves dos Santos, um incansável na busca pela verdade, um homem de mente aberta, um maçom que ainda não foi iniciado.

A todos que nunca desistiram de buscar por mais luz e verdade (conhecimento).

A todas as pessoas que se despem do preconceito, e das falsas verdades, e de forma inocente e sem pré julgamentos buscam aprender.

(... se houver qualquer coisa virtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos 13º Regra de Fé).

Abusando da síntese, e de forma despretensiosa, cobrirei 187 anos de história, tudo estará sendo analisado à luz da verdade, com o principal intuito de desvincular fato de ficção. Estarei desmistificando a história, Perguntas que para muitos parece tabu, aqui terão respostas. Questionamentos tais como: Era Joseph e Hyrum Smith maçons? A Maçonaria teve participação em suas mortes? Brigham Young também o foi? A Igreja é contrária à associação de seus membros com a maçonaria? Caso o seja, como explicar a presença dos primeiros cinco presidentes da Igreja na Maçonaria? Por que ainda hoje existem tantos líderes da Igreja no seio da Maçonaria? Por que a Primeira Presidência não se manifesta oficialmente sobre este tema?

∴

INTRODUÇÃO

Contrário ao que algumas pessoas têm afirmado, não existe nenhum conflito ideológico, religioso ou literário entre os Pedreiros Livres e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Maçonaria por não ser uma religião e não tentar interferir nesta temática, em nada conflita com a Igreja de Jesus Cristo ou qualquer outro seguimento religioso, me sinto livre como Santo dos Últimos Dias, para continuar minha escalada maçônica. Quando tomei a decisão de fazer esta compilação sobre a relação entre maçonaria e os “mórmons”, confesso que fiquei em dúvida, meu receio era que em algum momento viesse a ser leviano ou passional, tenho um testemunho da Igreja de Jesus Cristo, gosto de fazer maçonaria, então pensei: Dentro de meu contexto social, sou eu no momento a pessoa mais qualificada para fazer um relato imparcial sobre a relação existente entre as duas organizações, então é a isto que me proponho...

“Se algum erro existir” nesta compilação, se alguma impressão preconceituosa, discriminadora, ou conflitante com as doutrinas de Jesus Cristo e ou normas da Maçonaria transparecer aqui, deve ser interpretado como dificuldade de expressão deste autor, não falo em nome da Igreja, nem tão pouco em nome da Maçonaria, sou o único responsável por este trabalho de pesquisa, as impressões e interpretações são minhas, e desta forma devem ser compreendidas, convido a todos que despidos de preconceitos e ignorando interpretações herdadas de escritos sensacionalistas façam a leitura, minha intenção é tão somente ser fiel aos registros, pois esta é a história, este foi o fato... E aconteceu assim...

DE SALOMÃO A RESTAURAÇÃO

Sucedeu, pois, que no ano quatrocentos e oitenta depois de saírem os filhos de Israel da terra do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de zive, que é o segundo mês, começou-se a edificar a casa do Senhor.

(I Reis 6:1)

...vi um pilar de luz acima de minha cabeça, mais brilhante que o sol, que descia gradualmente sobre mim. Assim que pareceu, senti-me livre do inimigo que me sujeitava. Quando a luz pousou sobre mim, vi dois Personagens cujo esplendor e glória desafiam qualquer descrição, pairando no ar, acima de mim. Um deles falou-me, chamando-me pelo nome, e disse, apontando para o outro: Este é Meu Filho Amado. Ouve O!

(Joseph Smith História 1:16, 17).

Quarto ano do reinado de Salomão, ele necessita iniciar o projeto de seu pai, construir um Templo a Yahweh, construção esta que levará sete anos até ficar pronta, mas surge desta necessidade a primeira dificuldade, os judeus não tinham qualquer herança arquitetônica, e nenhum, deles possuía o conhecimento construtivo necessário para erigir qualquer coisa maior que uma simples parede; em consequência disso, o Templo de Jerusalém foi construído por artesãos contratados de Hiram, o rei de Tiro na Fenícia e supervisionados pelo Arquiteto Hiram Abiff. Alguns pesquisadores afirmam que os dois Hiram e Salomão dirigiam uma importante Loja maçônica, e eram os únicos depositários dos verdadeiros segredos de um Mestre Maçom. Dando um salto na história chegaremos ao ano de 1818, nesta data Joseph Smith Sr., será iniciado nos mistérios da augusta ordem dos Pedreiros Livres, esta decisão, embora ele ainda não saiba, faz parte de um plano do Grande Arquiteto do Universo, o futuro será modificado, seu destino e o de milhares de pessoas está neste momento sendo redimensionado. Avançando mais um pouco no tempo, agora nos encontramos num silencioso bosque, é uma serena manhã de primavera do ano de 1820, um garoto de apenas 14 anos em busca de respostas retira-se para orar, as consequências deste ato serão de efeitos intensos na história da humanidade. Ainda viajando pelo tempo, agora podemos vislumbrar o jovem Hyrum Smith sendo iniciado na augusta ordem maçônica, não demorou muito seu irmão Alvin que teve morte tão precoce também foi iniciado. Voltando nossos pensamentos ao garoto no bosque, agora já alguns anos se passaram desde aquela primavera, ele já é homem feito, hoje 6 de abril de 1830... E a história continua seu curso.

OS SANTOS CONSTRUTORES

Terça feira, dia 15, hoje officiei como capelão na instalação da Loja de Maçons de Nauvoo, no Bosque próximo ao Templo me espera o Grão Mestre Jonas, de Columbus, temos hoje a presença de um grande número de pessoas. O dia foi muito bom; todas as coisas foram feitas em ordem, e a satisfação universal foi expressa. Ao anoitecer recebi o primeiro grau da Maçonaria na Loja de Nauvoo, (que funcionou) em meu escritório geral (...). (Início do diário do Profeta Joseph Smith, março de 1842).

Alguns líderes da Igreja e outros pesquisadores têm tentado ignorar os encontros e desencontros ocorridos entre as duas organizações, penso eu que por falta de respostas para algumas perguntas. Mas sei também que calar a estes encontros e desencontros, é um objetivo impossível de ser atingido sem prejuízo da verdade. Pois é público e notório que a história das duas organizações está entrelaçada de modo íntimo. Os primórdios da história da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e a Maçonaria estão de tal modo ligados que o simples fato de tentar relatar suas existências sem citá-las juntas, torna-se uma tarefa penosa e impossível de ser atingida, pois sempre ficará aquele que ler a impressão que algo ficou faltando. Uma de minhas pretensões ao fazer esta compilação é registrar de modo claro e objetivo a trajetória dos primeiros líderes da Igreja e sua relação com a Maçonaria. Para iniciar, nada mais justo do que começar relatando sobre o Profeta Joseph Smith, ele foi chamado por Deus para conduzir a Restauração do Evangelho, através dele o Livro de Mórmon foi traduzido. Ele também serviu em várias atividades seculares, como por exemplo: Chefe Geral da Legião de Nauvoo, Prefeito de Nauvoo, e outras mais. O Profeta foi iniciado na augusta ordem por Mestre Abraham Jonas (Tecerei alguns comentários sobre este homem mais a frente).

Como foi frisado no início desta compilação Hyrum e seu pai Joseph Smith Sr eram bem mais antigo que o Profeta no contexto maçônico. Hyrum foi iniciado na Loja Monte Moriah em Palmyra, Município de Ontário – NY, tendo posteriormente sido um dos fundadores da Loja Worshipful em 1841 onde exerceu várias funções.

Outro que teve grande relevância tanto no contexto maçônico como na Igreja, foi Sidney Rigdon um pastor protestante de Cambellite que se converteu ao Evangelho Restaurado, tendo posteriormente servido na Primeira Presidência como conselheiro do Profeta Joseph Smith. Ele também foi iniciado na maçonaria por Mestre Abraham Jonas, e continuou sua escalada maçônica mesmo depois das dissidências causadas pela morte do profeta, e da divisão dos santos em grupos religiosos. Segundo consta no diário de seu filho, e outros registros maçônicos, Rigdon continuou suas atividades maçônicas até o fim de seus dias. Como um de seus maiores feitos maçônicos posso registrar a fundação da Loja A Amizade, em 18 de junho de 1851.

No cumprimento de uma exigência sua quando ainda em vida, na morte foi enterrado segundo os Ritos Maçônicos que foram administrados pela Loja Allegheny.

Ao falar de Santos dos Últimos Dias que abraçaram a Arte Real, obrigatoriamente necessito cita Brigham Young. Este foi alguém que venceu suas paixões, e submeteu sua vontade. Ele era membro do Quorum dos Doze Apóstolos quando foi iniciado. Tendo o sido na Loja de Nauvoo, em 4 de julho de 1842.

Tomando como base os registros da Loja posso afirmar que Profeta Joseph Smith estava presente a sua iniciação. Sua fidelidade e a seriedade de como encarava a maçonaria, pode ser observada nos registros fotográficos maçônicos e de (documentos da Igreja) além de outros proprietários, ele aparece nestas fotos com um broche com símbolos maçônicos, é importante frisar que algumas destas fotos são posteriores ao êxodo para Utah.

Um outro amigo tão chegado do Profeta era Willard Richards que acumulava as funções de Apóstolo, Historiador da Igreja, e secretário pessoal do Profeta. Ele estava presente na cadeia de Cartage quando da chacina. Richards foi iniciado na mesma ocasião e na mesma Loja que Brigham Young.

Já Heber C. Kimball que também era membro do Primeiro Quorum dos Doze Apóstolos e foi conselheiro do Presidente Brigham Young. Foi iniciado em Winner, Município de Ontário, NY em 1825. Estava se preparando para atingir o mais alto grau da maçonaria o que não foi concretizado devido o sentimento ante maçônico estimulado pelo caso Morgan que provocou o fechamento da maioria das Lojas naquela região do país (posteriormente trataremos do caso Morgan). Heber C. Kimball desenvolveu várias funções na Loja de Nauvoo.

O próspero comerciante Newel K. Whitney filiou-se a Igreja no início de 1830. Ele foi ordenado Bispo pelo Profeta Joseph Smith para presidir sobre os Santos de Ohio e os Estados Orientais. Whitney foi iniciado na Loja Orbe, em Painesville, Ohio. Ele serviu posteriormente como Tesoureiro da Loja de Nauvoo.

John Taylor que já era membro do Quorum dos Doze Apóstolos, sob a supervisão do Profeta Joseph Smith foi iniciado na Loja de Nauvoo. Ele sucedeu Brigham Young na presidência da Igreja.

O novo convertido (1830) Parley P. Pratt, que serviu como Presidente de Missão no Missouri e depois como um Apóstolo. E posteriormente cumpriu várias missões para a igreja, passando pela função de editor do Jornal Estrela Milenar, um jornal da Igreja. Foi iniciado na Loja de Nauvo em 7 de outubro de 1843.

Também outro Apóstolo que sob a supervisão do Profeta iniciou na Loja de Nauvoo foi Wilford Woodruff. Ele foi o quarto presidente da Igreja.

O quinto Presidente da Igreja, Lorenzo Snow, com a anuência do Profeta Joseph Smith foi iniciado na Loja de Nauvoo.

Já o Apóstolo Orson Hyde, que logo após sua conversão assumiu funções proeminentes na Igreja, e que serviu várias missões, dedicou a Terra Santa para o ajuntamento final de Israel, foi iniciado na Loja de Orbe nº 10 em Painesville, Ohio.

Orin Caring Rockwell era um novo converso da igreja e era um amigo do Profeta Joseph Smith. Alguns historiadores afirmam ser ele um dos donos do Jornal Danites no Missouri, mais não existe consenso quanto a isso. Rockwell foi acusado da tentativa de assassinato de Lilburn W. Boggs, Governador do Missouri que tinha emitido a "Ordem de Extermínio" contra os membros da Igreja. Durante nove meses ele esteve na prisão por causa desta acusação. Rockwell foi iniciado na Loja de Nauvoo em 3 de setembro de 1844.

William Clayton um convertido inglês que migrou para Nauvoo em 1840, veio a torna-se um dos secretários pessoais e confidentes do Profeta Joseph Smith. Ele foi um dos primeiro a adotar o casamento plural. Antes da morte do Profeta ele foi iniciado na Loja de Nauvoo em abril de 1842. Ele era muito metuculoso, e em seu diário escreveu e preservou uma riqueza grandiosa de informações importantes relativas aos primeiros convênios feitos no templo de Nauvoo, como também os detalhes do dia a dia da vida em Nauvoo. Ele estava entre os Santos que se deslocaram para o Oeste, liderados pelo Presidente Brigham Young.

George Miller se converteu em 1839. E logo foi chamado para substituir Edward Partridge como Bispo, e Don Carlos Smith como presidente dos Sacerdotes em Nauvoo. De acordo com os registros daquela Loja, Miller foi iniciado em 11 de março de 1819, Miller era um dos membros do "Conselho dos Cinqüenta". Depois da morte do Profeta, Miller teve desentendimentos com o Presidente Brigham Young e eventualmente afastou-se da Igreja. Existem muitos outros líderes da Igreja, tanto no passado como contemporâneos, que também são maçons, não citarei aqui os contemporâneos pelo simples respeito de suas vontades. Os que foram citados, só foram por que em nenhum momento eles manifestaram o desejo de anonimato e sua condição de maçom é de domínio publico, apenas citei estes para demonstrar que nada existe por parte da Igreja que venha desabonar nossa participação ou permanência na maçonaria.



PERSSEGUIÇÕES CONTRA A MAÇONARIA AMERICANA PERSSEGUIÇÕES CONTRA OS SANTOS

Os inimigos da Igreja de Jesus Cristo e da Maçonaria, na intenção de criar animosidade entre as duas partes, tentaram atribuir alusões à maçonaria em algumas páginas do Livro de Mórmon que trata de sociedades secretas. Tinham eles como único objetivo influenciar a opinião pública levando membros e não membros da Igreja a repudiar a Maçonaria, e consequentemente fazer com que a Maçonaria visse na Igreja um inimigo a ser combatido.

(Um irmão chamado Joseph Smith – Trabalho de Grau por Cesóstre Guimarães de Oliveira – Loja Maçônica Humanidade e Concórdia nº 2851)

Para entendermos então, por que alguns líderes demonstram total aversão à maçonaria, necessitamos compreender que além do preconceito motivado pela ignorância, existe o temor do desconhecido. Para melhor assimilarmos este temor, faz-se necessário rebuscar na história os fatos que envolveram as duas organizações, é preciso entender que A Igreja de Jesus Cristo foi restaurada no momento compreendido como **“AGONIA DA MAÇONARIA AMERICANA”**. Este momento vivido pelos maçons (EUA) foi provocado pelo holocausto ante maçônico desencadeado pelo “caso Morgan” ocorrido 1826. Estarei aqui, baseado nas pesquisas por mim feitas, tanto na internet, como em outras fontes escritas, descrevendo fatos históricos. Tentarei dar luz a momentos da relação vivida pelas duas organizações. Inicialmente faço um relato tomando como base o período que vai desde o princípio da restauração em 1820. Incluindo alguns acontecimentos maçônicos, levando em consideração a comoção social que levou ao motim político provocado pelo caso Morgan no Estado de Nova Iorque. Estarei analisando os primeiros passos dado na direção da aproximação ocorrida entre a Maçonaria e os líderes da Igreja em Nauvoo. Também não me esquivarei de comentar o assassinato do Profeta Joseph Smith (segundo alguns pesquisadores, com a conivência de uns poucos membros da maçonaria), o êxodo subsequente para Utah comandado pelo Presidente Brigham Young, a rejeição dos membros da Igreja por parte da Maçonaria de Utah, a chegada da Maçonaria universal em Utah e finalmente a reaproximação entre as duas organizações.

Alerto a quem deseje se aventurar na análise e pesquisa histórica, objetivando entender a relação ocorrida entre a Maçonaria, e os líderes da Igreja de Jesus Cristo, poderá momentaneamente ficar frustrado. O material disponível que trata deste assunto é geralmente parcial, preconceituoso, unilateral e ainda a grande maioria dos trabalhos escritos, o foram, por indivíduos sem o fundo necessário de conhecimento requerido para assimilação das duas organizações, particularmente me sinto habilitado para aqui comentar sobre ambas, uma vez que sou membro ativo da Igreja e Maçom.

Vale ressaltar que o Profeta Joseph Smith e seus familiares eram reconhecidos por seu grande afeto e lealdade, demonstrado constantemente entre eles. Notemos que eles formavam uma família maçônica que vivia e praticava as doutrinas estimáveis e admiráveis da Maçonaria. Alguns sites com intenções duvidosas têm feito numerosas tentativas para denegrir a imagem do Profeta e sua família, acusam ao Profeta e os seus de serem pessoas inescrupulosas, e de não gozarem de nenhuma credibilidade junto à comunidade da época. Esta, é mais uma das muitas calúnias feitas ao Profeta e seus familiares, existem documentos de propriedade da Maçonaria que comprovam a ligação de Joseph Smith Sr., com a Loja Canandaigua, e a filiação de Hyrum com a Loja de Palmyra, documentos estes que dão grande importância a ambos no contexto maçônico. Estes registros declaram junto à comunidade maçônica e a não maçons da época o reconhecimento da participação ativa deles em duas das Lojas maçônicas da região, esta é uma das evidências convincente da posição idônea e da alta estima que os membros da família Smith desfrutavam aos olhos dos que os conheciam melhor.

Ao longo de minha pesquisa pude observar que foi num contexto extremo de turbulência para a Maçonaria que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi restaurada oficialmente, as circunstâncias no estado de Nova Iorque provocadas pelo caso Morgan, de alguma maneira respingaram na Igreja causando desconfiança nas pessoas. Este desconforto causado na comunidade estava principalmente ligado ao ódio ante maçônico que surgiu provocado pelo controverso desaparecimento de William Morgan. Um folheto sobre a Maçonaria escrito por Morgan, foi por muitos apontado como a causa de seu desaparecimento, este folheto publicado na cidade de Batavia, Nova Iorque, em outubro de 1826 intitulado **“Ilustrações Sobre Maçonaria”** foi causador de estragos profundos na credibilidade dos maçons, inclusive dos que no futuro seriam conhecidos por **“LDS/Freemason”**. É bom ressaltar que antes desta animosidade, William Morgan havia se dedicado por trinta anos à Maçonaria, as causas ou motivos que levaram Morgan a querer de forma perniciosa expor a maçonaria não será tratado aqui, uma vez que isto estar diretamente ligado aos interesses pessoais da Maçonaria.

O Folheto Morgan (como ficou conhecido) foi extensivamente impresso e distribuído causando uma inundação diluviana de publicidade negativa relacionada às práticas e cerimônias da Maçonaria. Este folheto repleto de mentiras, insinuações e meias-verdades, foi avidamente devorado por pessoas ansiosas em acreditar no pior sobre qualquer coisa, eles não entendiam o contexto de uma sociedade por muitos denominada “secreta”, mas, que é reconhecida pelos seus membros como sigilosa. Foi neste período que o Profeta Joseph Smith, recebeu e registrou as visitas do Anjo Morone, traduziu as placas de ouro que agora são conhecidas como o Livro de Mórmon.

Durante a terceira semana de março de 1830, o Livro de mórmon foi posto à venda em Palmyra, Nova Iorque. Os inimigos da Igreja de Jesus Cristo e da Maçonaria, na intenção de criar animosidade entre as duas partes, tentaram atribuir alusões à maçonaria em algumas páginas do Livro de Mórmon que trata de sociedades secretas. Tinham eles como único objetivo influenciar a opinião pública levando membros e não membros da Igreja a repudiar a Maçonaria, e conseqüentemente fazer com que a Maçonaria visse na Igreja um inimigo a ser combatido. Vários incidentes entre a Igreja a Maçonaria e os inimigos de ambos logo aconteceram, fatos isolados receberam destaques nas manchetes nacionais, uma simples discussão era transformada pelos jornais sensacionalistas, em batalha campal, a intenção era destruir a Igreja e a

Maçonaria. O Livro de Mórmon circulava pelas mãos de homens que não acreditavam em sua origem inspirada, mas o utilizavam como pomo da discórdia no que concerne a maçonaria, pois textos relativos a sociedades secretas e práticas do mal, logo eram apontados como alusão à ordem maçônica. Portanto é compreensível, embora seja um entendimento errado, que pensando como um só, as pessoas passaram considerar a Maçonaria uma sociedade secreta e satânica e o Mormonismo conseqüentemente relacionado à Maçonaria tinha as mesmas origens secretas e espúrias. Os textos escritos de formas inexatas por numerosos autores preconceituosos e sensacionalistas ajudaram confundir o entendimento das pessoas. Logo centenas de literaturas (escritas por pessoas não ligadas a Igreja ou a Maçonaria) começaram a aparecer afirmando que o conteúdo do Livro de Mórmon tinha sido influenciado pelo caso Morgan, assim ao mesmo tempo em que atacavam a Maçonaria confrontavam-se com a Igreja de Jesus Cristo, a intenção era matar dois coelhos pelo preço de um. Em meio a este furor de ódio, as chamas dos sentimentos ante mórmons e todas as publicidades que escarneciam dos maçons foram abastecidas mais ainda pelas alegações públicas (não dos maçons) que o Profeta, tinha usado parte de textos maçônicos para produzir o Livro de Mórmon. As pessoas passavam cada vez mais a crê nisto, o fato do Profeta vir a se tornar Maçom aumentou junto à opinião pública o pensamento que Maçonaria e a Igreja eram as mesmas coisas...

Se a morte de William Morgan foi o combustível que alimentou o grande movimento anti maçônico, posso dizer então que as ações de sua esposa foi o ventilador que abanou as chamas. Lucinda Morgan após chorar todas as suas lágrimas e suportar todas suas aflições de viúva e receber ajuda dos anti maçons, depois de jurar viuvez eterna, casou-se novamente em 23 de novembro de 1830 com George W. Harris, um Maçom que posteriormente se converteu ao evangelho restaurado e se mudou para Nauvoo.



O ESTABELECIMENTO DA MAÇONARIA E DA IGREJA EM NAUVOO

A cidade de Nauvoo, que os mórmons chamavam "A Bela", foi fundada em 1839, quase dez anos depois da organização oficial da Igreja. Nos primeiros dias da Maçonaria em Nauvoo, a Loja funcionava no quarto superior da loja comercial de Joseph Smith Jr. enquanto um prédio definitivo estava sendo construído. E este foi dedicado por Hyrum Smith no dia 6 de abril de 1844, e foi usado várias vezes pela Igreja.

(Explicando a História – Plínio Carvalho Lopes)

Muitos registros históricos detalham a relação entre Maçonaria e a Igreja mais a grande maioria destes registros refletem os sentimentos de quem os escreve segundo sua ótica. Se escrito por um Santo dos Últimos Dias a tendência é que haja uma distorção natural e não intencional em favor da Igreja, do mesmo modo acontece quando o autor é Maçom. O ideal seria que a história fosse analisada por alguém que seja imparcial preferencialmente, que acumule ligações tanto com um, quanto a outro, então é a isto que me proponho a partir do início desta compilação. Em continuidade, agora detalharei como aconteceu o verdadeiro encontro entre a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e a Maçonaria. No dia **6 de abril** de 1840, a Loja Principal de Illinois foi formada por James Adams, que também era Mórmon.

O que posso ressaltar de interessante nisto é que a Igreja foi organizada no dia **6 de abril** de 1830. O Templo de Nauvoo teve o início de sua construção em **6 de abril** de 1841 e também a Loja Maçônica de Nauvoo foi dedicada por Hyrum em **6 de abril** de 1844, foi revelado ao Profeta que o nascimento de Jesus Cristo na verdade aconteceu em **6 de abril**.

Nauvoo, "A Bela", foi fundado pelos Santos dos Últimos Dias em 1839, quase dez anos depois de a Igreja ter sido reorganizada. A década tinha sido um período de muita perseguição contra os membros da Igreja. As forças do mal havia se combinado contra a restauração do evangelho de Jesus Cristo.

Na tentativa de se proteger, o Profeta foi obrigado a fugir de Kirtland, Ohio, sede da Igreja onde um templo e muitos outros empreendimentos tinham acabado de ser construídos. Os Santos foram expulsos do Missouri, escoraçados por uma perversa e ilegal "ordem de extermínio" emitida pelo governador do estado, apesar de várias contribuições da Igreja conduzindo o estado a prosperidade. Na busca por uma cidade de refúgio, os Santos chegaram a Nauvoo, na ocasião uma pequena aldeia chamada Commerce, foi fundada.

Determinados a viver em Nauvoo pensavam os Santos que agora poderiam viver em paz para adorar a Deus conforme os ditames de suas consciências. Iniciaram a construir suas casas, prédios comerciais foram logo surgindo, não demorou muito Nauvoo era a cidade mais populosa e próspera do Estado de Illinois. Mas rapidamente os vizinhos começaram a questionar as doutrinas da Igreja. A prosperidade dos Santos que

eram mais industriosos que seus vizinhos logo incitou o ciúme por parte de pessoas que não estavam dispostas a pagar o preço da labuta para chegar ao sucesso. A perseguição logo iniciou igual aos outros lugares de onde os Santos haviam sido expulsos. As diferenças políticas e outras opiniões dos membros da Igreja faziam parte deste contexto de divergências.

Os Santos conheciam bem o significado de sofrimento e perseguição. O Profeta Joseph Smith, procurou meios para tentar amenizar a constante e crescente oposição a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Já neste período muitos dos Santos eram maçons, líderes como Hyrum, Heber C. Kimball, Elijah Fordham, Newel K., Whitney, James Adams, e John C. Bennett. Eles chamaram a atenção do Profeta para que atentasse ao espírito de fraternidade e amor fraterno que são os alicerces da fraternidade maçônica o qual caracterizam as atividades maçônicas.

Nos registros da Maçonaria, de várias Lojas espalhadas pelo mundo constam as atividades de maçons que dedicam seu tempo e trabalho para fazer os outros mais felizes, a prática da caridade e fraternidade é algo comum ao cotidiano dos maçons.

Este ideal estava sintonizado com os altos ideais do Profeta. Além disso, ele ficou sabendo que muitos dos homens proeminentes e influentes do estado eram maçons e que poderiam lhe auxiliar quando ele precisasse. Associação com tal fraternidade poderia ajudar a minorar as perseguições das qual a Igreja tinha sido sujeitada em Ohio e Missouri, este foi o argumento apresentado ao Profeta por seus conselheiros.

Os membros da Igreja precisavam de amigos que os socorressem quando preciso. O trabalho em Nauvoo seria impedido se oposição a Igreja fosse permitida crescer. O Profeta e os membros da Igreja já tinham sofrido muito sem motivos justificáveis, eram apenas um grupo de pessoas querendo adorar a Deus. Eles queriam paz. Talvez a Maçonaria ajudasse. Assim, analisando os acontecimentos à luz da história, posso afirmar os pensamentos destes líderes ao aconselharem o Profeta.

Com a aquiescência do Profeta, membros da Igreja que já eram maçons solicitaram ao Mestre Principal de Illinois permissão para montar uma Loja em Nauvoo. Em resposta a eles foi concedida a permissão

Os primeiros anos da Loja de Nauvoo foram passados às duras penas. Ela só foi reconhecida em maio de 1840, e isto só ocorreu devido à intervenção do Mestre Principal Abraham Jonas, um indivíduo complexo, detalhista, meticuloso que tinha pretensões políticas, ele contou com o apoio de outro homem que nutria igualmente aspirações políticas James Adams. A nova Loja inicialmente ocupou-se de algumas transações incomuns para a maçonaria, locais de reuniões da maçonaria eram cedidos para reuniões da Sociedade de Socorro (Organização feminina da Igreja), mas de tudo o que mais incomodou foram às iniciações de forma massificada, que para a maçonaria, isto é uma irregularidade intolerável. A ritualística era atropelada, as pesquisas sobre a vida pregressa do neófito eram negligenciadas sob alegação de que todos eram membros ativos e regulares da Igreja, os formulários não eram preenchidos, em função disso, pessoas sem nenhum preparo psicológico, e social que discutiam assuntos da maçonaria em lugares públicos, eram iniciadas.

Existe um consenso hoje quando se afirma que o fator motivador de tais iniciações massificadas, foram as aspirações políticas de Mestre Adams e Mestre Jonas, eles tencionavam utilizar os membros da Igreja em seus projetos políticos pessoais, por

esta razão escancararam as portas da Maçonaria desrespeitando regras milenares.

Inicialmente a Loja Principal de Illinois recomendara que só fosse iniciado na Maçonaria um grupo elitista selecionado de Nauvoo (entre estes constava toda a hierarquia maior da Igreja), mas o Profeta Joseph Smith (*que nesta ocasião ainda não havia sido iniciado*) insistiu que todo portador do sacerdócio que tivesse interesse de ingressar na fraternidade poderia solicitar admissão. A única exceção seria o solicitante que possuísse qualidades excepcionalmente negativas, outra reivindicação do Profeta Joseph Smith era que a Loja Nauvoo fosse exclusivamente composta por Santos dos Últimos Dias, embora membros não Sods de outras Lojas fossem bem vindos a visitá-los. Isso mais uma vez foi um fator de discórdia entre o Profeta e os maçons não membros da Igreja, esta interferência nos assuntos da maçonaria era causa de discórdia entre eles.

Logo Nauvoo contava com três Lojas e Iowa duas, as cinco eram identificadas coletivamente como a “**Loja Mórmon**”. Os registros da Igreja Reorganizada (Sidney Rigdon) afirmam que Nauvoo tinha um total de 1550 Maçons. Os registros da Maçonaria sugerem que o total das cinco Lojas excedia 2000 Maçons.

Na ata da Loja de Nauvoo datada de terça-feira, 15 de março de 1842. Ficou registrado que o Mestre Principal Abraham Jonas abriu a Loja no Primeiro Grau de Maçonaria, nesta ocasião, o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon foram iniciados Maçons. No dia seguinte um novo registro com data de quarta-feira, 16 de março, relata sobre uma nova cerimônia e informa que os dois candidatos foram feitos Mestre Maçom.

A partir daí passou a ser rotina entre os conversos (homens) da Igreja, tão logo se filiavam eram iniciados na Maçonaria. Como resultado desta prática, no futuro posterior a morte do Profeta tivemos quatro Presidentes da Igreja que eram maçons, a contar: Brigham Young, John Taylor, Wilford Woodruff, e Lorenzo Snow. Também praticamente todos os outros líderes foram iniciados logo após o Profeta ser recebido no grau de Mestre Maçom.

Com exceção da Loja Nove Irmãos em Paris, França, não existe nenhuma outra Loja na história da Maçonaria que tenha ultrapassado a Loja de Nauvoo em número de membros, sua memória é perpetuada em placa de bronze que hoje é de propriedade da Grande Loja Maçônica de Lago Salgado.

Nos primeiros dias da Maçonaria em Nauvoo, a Loja funcionava no quarto superior da loja comercial do Profeta enquanto um prédio definitivo estava sendo construído. E este foi dedicado por Hyrum Smith no dia **6 de abril** de 1844, e foi usado várias vezes pela Igreja para muitas atividades.

Vale ressaltar que na restauração da cidade de Nauvoo, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias reconstruiu o edifício onde funcionou a primeira Loja, inclusive com a colocação de placa de bronze com os dizeres: “Centro Cultural Maçônico”.

Penso que devido à intimidade dos relacionamentos vividos entre a Igreja e a Maçonaria, a influencia arquitetônica maçônica nos prédios da Igreja é tão presente. É interessante observar na arquitetura dos prédios Santos dos Últimos Dias, objetos como o cata-vento colocado no templo de Nauvoo, que mostra um anjo vestido em roupão sacerdotal com o Livro de Mórmon em uma das mãos e uma trombeta na outra. O anjo está usando um chapéu e sobre ele estão um esquadro e um compasso.

O MARTÍRIO

Hyrum Smith fez quarenta e quatro anos em fevereiro de 1844 e Joseph Smith fez trinta e oito em dezembro de 1843; e de agora em diante seus nomes serão incluídos entre os mártires da religião; e os leitores de todas as nações lembrar-se-ão de que o surgimento do Livro de Mórmon e deste livro de Doutrina e Convênios da igreja para a salvação de um mundo arruinado custou o melhor sangue do século dezanove; e de que, se o fogo consegue queimar uma árvore verdejante para a glória de Deus, quão facilmente não queimará as árvores secas para purificar a vinha de corrupção! Eles viveram pela glória; eles morreram pela glória; e a glória é sua eterna recompensa. De geração em geração, seus nomes passarão à posteridade como jóias para os santificados.

(Doutrina & Convênios 135:6)

Mas, em meio a tantos conflitos, o que já era previsível aconteceu, motivado pelo antagonismo religioso e as constantes disputas físicas, os inimigos da Igreja chegaram ao seu intento final, o martírio sangrento do Profeta Joseph e Hyrum no dia 27 de junho de 1844.

Contrariando as afirmações de alguns autores o Profeta Joseph Smith desde sua iniciação até a morte permaneceu fiel a Maçonaria. Morreu Maçom regular usufruindo de todos os seus direitos na Loja de Nauvoo. Enquanto Hyrum no momento de sua morte ainda era o Venerável Mestre da Loja. Alguns não compreendem porque aparentemente nada fez a Maçonaria para defender os seus, o que posso dizer é que um Maçom deve viver segundo as regras da Maçonaria. Muito foi feito para proteger a vida do Profeta, mas era necessário que ele selasse com seu próprio sangue seu testamento, ele havia dito isto, ele melhor do que ninguém era sabedor disto, e nem mesmo a Maçonaria poderia ficar entre Deus e seus planos, era necessário que o testador morresse para que só então seu testamento vigorasse.

O martírio começou a ganhar corpo definitivo na manhã de 27 de junho de 1844. Os cidadãos de Varsóvia em assembléia votaram uma resolução para exterminar Nauvoo e seus habitantes (SUDs). Dando prosseguimento a esta resolução o Coronel Levi Williams convocou seu regimento de milícia e juntos marcharam para Cartage onde o Profeta e outros estavam aprisionados. Eles levavam consigo uma ordem do Governador que licenciava o regimento. Em reunião posterior o Coronel Williams leu a ordem e pediu mais voluntários. O Capitão Mark Aldrich falou a favor dos mórmons e não concordou com o extermínio, mas, se omitiu quanto a fazer algo de concreto contra a chacina, já o Capitão Thomas Sharp conduziu sua tropa rumo a Cartage. O Capitão Jacob C. Davis que era então Senador se absteve de falar, mas foi com a turba e estava presente ao assassinato. Aproximadamente 150 pessoas lustraram suas faces com lama e

pólvora. Foram feitos arranjos para que os guardas da prisão carregassem suas armas com balas de festim que eles detonariam contra os homens quando viessem para chacinar o Profeta. Este era o plano, e foi executado em seus mínimos detalhes. No momento em que a turba iniciou a atirar John Taylor e Willard Richards, se lançaram contra a porta a fim de impedir sua entrada. Foram detonados vários tiros contra a porta, Hyrum foi de imediato mortalmente ferido. O Profeta Joseph Smith descarregou uma pistola que tinha sido entregue a ele.

Momentos antes de ser mortalmente atingido, ele ainda feriu quatro dos seus algozes cruéis. Tendo as mãos uma arma agora vazia e vendo a turba que tentava derrubar a porta, ele tentou escapar saltando pela janela, mas estava atordoado devido ao grande tumulto, alguns pesquisadores sugerem que o Profeta viu no meio da multidão alguns maçons, e por isso tentou balbuciar um pedido de ajuda maçônico, que se completado, pelas regras da maçonaria, deveria ser atendido por todos os maçons presentes, expressão esta que não chegou a ser concluída, pois suas palavras foram cortadas por uma salva de balas de mosquete... O Profeta estava morto, seu testamento agora estava completo.

Para demonstrar sua aprovação aos assassinatos, A Loja de Varsóvia, na reunião subsequente a chacina, exaltou Mark Aldrich a mestre e iniciou Levi Williams, Thomas C. Sharp, e Jacob Davis. Todos eles estavam sob acusação de assassinato. A Loja de Varsóvia eventualmente teve suas escrituras cassadas e todos os que participaram da reunião que premiou os quatro assassinos do Profeta foram expulsos da ordem e condenados ao silêncio, sob ameaça de severas retaliações caso se manifestassem sobre os rituais e praticas da maçonaria. Com a morte do Profeta. Por alguns momentos a jovem Igreja sentiu-se órfã e desorientada. Mas logo um novo líder (Presidente) substituiu ao Profeta Joseph Smith, mas, cada vez mais se tornava insuportável à permanência em Nauvoo, agora os Santos acalentavam um velho projeto de se estabelecer no Oeste, e este sonho foi realizado sob a liderança do Presidente Brigham Young que os conduziu a “terra prometida”.

Quando a primeira companhia pioneira entrou no Vale do Lago Salgado no dia 24 de julho de 1847. Liderados pelo Presidente Brigham Young e um grupo significativo de maçons a alegria e o cansaço se confundiam, haviam chegado a terra prometido, o sentimento agora era de que nunca mais seriam expulsos de suas casas, ao longo do tempo a hierarquia da Igreja foi composta por Santos dos Últimos Dias maçons que se destacaram na jornada para Lago Salgado.

A CAMINHO DE LAGO SALGADO

A primeira companhia pioneira entrou no Vale do Lago Salgado no dia 24 de julho de 1847. Liderados pelo Presidente Brigham Young e um grupo significativo de maçons, a alegria e o cansaço se confundiam, haviam chegado a terra prometido, o sentimento agora era de que nunca mais seriam expulsos de suas casas.

Mormonismo e Maçonaria – Terry Chateau

Rebuscando em velhos registros nota-se que 143 homens entraram no Vale do Lago Salgado na primeira companhia. Destes, três eram negros, (inclusive a título de curiosidade, um dos três negros era Elijah Abel o único negro ordenado a Elder pelo Profeta Joseph Smith), 16 eram menores de idade, 48 comprovadamente não eram maçons, os 76 restante eram maçons devidamente documentados, ou seja, 53% dos pioneiros da primeira companhia posso afirmar de forma convicta, eles eram maçons. Na tentativa de proteger a Igreja o Presidente Brigham Young instituiu a política inflexível onde a Igreja nada declarava publicamente relativo à Maçonaria. Esta posição vigorou de forma discreta por quase um século e meio. Embora tenha tomado esta medida, existem evidências fortes que comprovam que o Presidente Brigham Young levou a Maçonaria dele seriamente e foi profundo estudioso de seu significado. Isto pode ser notado pelas muitas fotografias e pinturas que mostra ele usando seus alfinetes maçônicos. A Maçonaria reconhece seus trabalhos em Loja, ainda hoje ele é citado por muitos maçons, é comum ouvir ou ler pesquisadores maçons reconhecendo que a maioria absoluta dos antigos Maçons Mórmons levaram as suas obrigações maçônicas de uma forma impressionante e de grande profundidade de coração, todos eram extremamente dedicados e verdadeiramente amaram a Ordem. A Maçonaria para os mórmons não era somente uma fraternidade nem uma experiência fraternal superficial e trivial. Era o que realmente é, uma fraternidade genuína, o berço do santo sacerdócio. As reuniões de suas Lojas eram convocações sérias, completamente destituídas de alegria trivial. O tempo deles e atenção estavam completamente ocupados com as demandas pesadas dos trabalhos do Grau.

Os Santos sabiam quem foram os mentores da matança de Hyrum e Joseph. Eles também estavam bem informados sobre quais os maçons (individuais) participaram dos assassinatos. Significativamente, os Santos de Nauvoo também souberam fazer a distinção vital entre os maçons que agiram pela própria iniciativa e o fato de que a Ordem maçônica em nenhum momento participou como uma organização de tal barbárie. O Presidente Brigham Young estava especialmente ciente do fato de que toda organização tem exemplos lamentáveis de membros que não podem medir as doutrinas e as divergências da associação.

Os fatos anteriores são mais algumas das numerosas razões que incentivaram O Presidente Brigham Young a declarar uma proibição (subtendida) de silêncio relativo à experiência mórmon com a Maçonaria.

Na tentativa de explicar sua origem, existe dentro da Maçonaria uma corrente de pesquisadores que apontam o Templo do Rei Salomão como local de sua origem, eu

penso que somos bem mais antigos, nossa estadia na construção do Templo de Salomão não passa de mais um dos feitos dos antigos construtores. A Igreja de Jesus Cristo ensina que praticas semelhantes as dos templos atuais aconteciam no templo de Salomão. Talvez ai se justifique a similaridade de símbolos adotados pelas duas organizações, muito se tem especulado sobre isso, mas o que posso dizer é que tudo não passa de especulações.

A Maçonaria tem na colméia um símbolo do trabalho e recomenda a prática desta virtude. O Profeta Joseph Smith adotou a colméia como símbolo da igreja e de comunidade, o Presidente Brigham Young acrescentou este símbolo ao selo pessoal dele. Em Utah, ele construiu uma casa sobre a qual pois uma colméia dourada. Ela ficou conhecida como a **Casa da Colméia**, e era a casa de uma das suas 13 esposas. A colméia hoje faz parte do selo oficial e bandeira de Utah como também estar nos selos da Universidade de Utah e Universidade Brigham Young. Três colméias adornam as muretas do tabernáculo e ainda existe uma imensa colméia sobre o Hotel Utah. A palavra colméia e deseret são tão extensivamente usadas que os nascidos na região quase não notam sua semelhança com o simbolismo maçônico. Até mesmo as calçadas de Lago Salgado são adornadas com um padrão de azulejo do favo de mel. No próprio Templo existem vários artigos simbólicos inscritos, junto com a colméia existem outros símbolos característicos usados na Maçonaria que fazem parte também do contexto SUD, o Sol, a Lua, as Estrelas, o olho que tudo ver, não posso deixar de citar as mãos apertadas. Esta intima semelhança adotada por ambas as organizações foi durante algum tempo usada pela Maçonaria de Utah como uma das razões para trancar as portas de suas Lojas para os mórmons.

Por outro lado, eles agora determinados a nunca mais serem expulsos de suas casas fecharam-se dentro do estado de Utah para o mundo. Poucas eram as informações que saiam de Lago Salgado e estas poucas chegaram desvirtuadas aos ouvidos do Presidente James Buchanan que temendo uma rebelião enviou tropas para Utah a fim de suprimir este suposto motim, mas esta não passava de mais uma das artimanhas dos inimigos da Igreja que visavam sua aniquilação. O exercito foi enviado para suprimir qualquer principio de revolta, com a chegada do exercito ficou comprovado que não havia preparativos para tal rebelião.

Estabelecendo-se em Lago Salgado as forças do governo levantou o Acampamento Floyd, os Maçons do Exército solicitaram então a Loja Principal de Missouri uma autorização para se reunirem, a autorização foi emitida em 1859. Porém, logo teve inicio Guerra civil e os soldados foram recambiados para outro frente de batalha, eles então devolveram as jóias da loja um ano depois para o Missouri.

Depois da guerra, um grupo de maçons em 1865 solicitou a Loja Principal de Nevada uma dispensação que foi concedida com a condição de que a nenhum Mórmon fosse permitido se unir a eles. A Loja de Utah (Monte Moriá) contestou; não porque eles queriam que os mórmons se reunissem em suas Lojas, mas porque eles não queriam que uma Loja estrangeira exercesse tal autoridade. Outro grupo de maçons solicitou a Loja Principal de Montana autorização para abrir a Loja Rei Salomão. Montana concedeu a petição, mas contestou o nome de Rei Salomão que era um polígamo. Foi chamada então Loja Wasatch 8 (depois 1), Wasatch é o nome da grama montesa que limita a Cidade de Lago Salgado no leste. Monte Moriá passou então suas escrituras para o Kansas, tornando-se Monte Moriá 70 (depois 2). A Loja Principal de Utah foi formada em 1872

com aproximadamente 123 maçons em três Lojas.

Com a vinda da via férrea e as indústrias mineiras, a Maçonaria crescia, embora de modo lento. Em seus primeiros 25 anos, Utah possuía somente nove Lojas e 763 Mestres Maçons.



A MAÇONARIA CHEGA OFICIALMENTE A UTAH

*...em 16 de janeiro de 1872 foi oficialmente criada a Loja Principal de Utah.
(A Relação Entre Mormonismo e Maçonaria - Elder Anthony W. Ivins)*

No dia 16 de janeiro de 1872, foi organizada a Loja Principal de Utah. No ato de criação da Loja Principal foi declarado abertamente sua não intenção de aceitar membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em seu quadro de operários. Inclusive, membros da Igreja que haviam sido iniciados em outras localidades, quando em visita, constantemente eram barrados a porta da Loja de Lago Salgado, este constrangimento por várias vezes deixou a Loja Principal de Utah em situações difíceis, uma vez que a Maçonaria mundial proíbe a qualquer Loja no mundo negar acolhida a um maçom regular. As retaliações existiam, as outras Lojas recusavam-se a receber visitantes provenientes da Loja de Lago Salgado. Tratados de reconhecimento e ajuda mútua foram cancelados, estas foram algumas das punições aplicadas a Loja Principal de Utah, mas nada adiantava, ela declarou-se oficialmente uma Loja ante mórmon, contrariando os ideais de liberdade de escolha religiosa. Este conflito deixou a maçonaria em sérias dificuldades, um cisma parecia eminente a acontecer, uma organização milenar que combatia os preconceitos e os erros agora parecia estar prestes a sofrer a interferência direta da intolerância que ela tanto combatia.

Documentos do arquivo da Loja Principal de Utah declaram que em seqüência a estes acontecimentos um grupo de maçons em desobediência aos princípios maçônicos emitiu uma falsa e desonesta afirmação de que as Cerimônias do Templo tinham sido "pedidas emprestadas ou tinha sido roubadas" da Maçonaria.



FINALMENTE A PAZ

*...em 31 de janeiro de 1984 foi caçada pela Loja Principal de Utah a restrição contra iniciação de mórmons em suas lojas.
(Mormonismo e Maçonaria – Terry Chateau).*

Tais reivindicações foram publicadas e mantidas como verdades até 31 de janeiro de 1984 quando nesta data a Loja Principal de Utah em declaração oficial e publica renegou tais afirmações tecendo elogios aos Profetas Joseph Smith e Brigham Young. Inclusive citando-os como referencias de homens íntegros e corretos, que eles viveram e preservaram a maçonaria em sua totalidade. Que embora (O Mestre Principal de Utah) não tenha participado de nenhuma cerimônia do Templo, pode tranquilamente afirmar que se existem semelhanças, existem apenas porque ambos tiveram encontros e aprendizados em uma mesma escola, ou seja, o Templo de Salomão. Esta declaração revogou, invalidou e repudiou os sentimentos ante mórmons que foi nutrido durante décadas, e finalmente a Maçonaria de Utah se alinhou com o verdadeiro espírito e significado da Maçonaria Universal podendo agora então, e só então, se unir a Ordem Internacional Maçônica podendo assim praticar os ideais da Fraternidade Humana. Agora a Maçonaria Universal estava em paz com seus ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que permitem a todos os homens crê no Grande Arquiteto do Universo conforme seu entendimento. Finalmente terminou a longa contenda dando início a uma nova era de luz em Utah... Que o Pai Celestial (GADU) continue a nos permitir exercer nosso livre arbítrio, e que a luz (conhecimento armazenado) da maçonaria brilhe sobre os homens livres e de bons costumes.

*...nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido. O que vos digo às escuras, dizeis às claras; e o que escutais ao ouvido, do alto dos edifícios pregai.
(Yehoshua Bem Joseph (Jesus Cristo) – Mat. 10:2627).*

O AUTOR

Sendo eu um humilde filho da viúva, nascido numa pequena cidade do interior do Maranhão, Lago Verde, moro atualmente na capital onde tenho construído os alicerces de meu templo interior e onde estar plantado meu pé de acácia. Sou graduando em Ciências Contábeis, funcionário público. Filiei-me a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em 30 de março de 1990. Sou de forma convicta um Santo dos Últimos Dias, e meus irmãos como tal me reconhecem. Embora tenhamos passado por alguns percalços tenho me mantido de pé e a ordem, seguindo na marcha que leva todos ao ataúde. Comigo foi batizada minha esposa. Nossos filhos (na época eram três), Hilanna, André e Ticianne não foram batizados porque ainda não tinham idade de batismo, o que foi acontecendo ao longo do tempo, eu mesmo os batizei... No ano de 1994 fomos ao templo de São Paulo onde realizamos ordenanças inerentes às doutrinas de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Cecília nossa filha mais nova (veio depois), hoje tem 13 anos de idade e está no seminário. Hilanna casou-se com um missionário retornado e está à espera da pequena Kimberly. André está no campo em missão de tempo integral (fevereiro de 2006 a fevereiro de 2008) e Ticianne está à espera de seu “noivo” que cumpre uma missão no Rio Grande do Sul. Ao longo deste tempo tenho servido ao Senhor em várias designações na Igreja, já servi como Bispo, Membro do Sumo Conselho, Conselheiro de Estaca e hoje sirvo como conselheiro de Bispo. Sou maçom, e convicto tenho permanecido nas duas organizações, meu progresso dentro da maçonaria esta condicionado aos meus esforços na busca por mais “luz e verdade (conhecimento)”. Algumas vezes tenho sido questionado por membros da Igreja de como faço para conciliar as duas organizações, de modo bem humorado respondo: “Quem disse que são duas”?

É fácil conciliar as duas organizações depois que se caminha para a luz. Afinal para alguém que já provou do doce e do amargo da vida, conciliar duas organizações tão distintas e ao mesmo tempo tão próximas é algo extremamente simples.

São Luis, 11 de fevereiro de 2007.

Cesóstre Guimarães de Oliveira

M.°. M.°.

Loja Maçônica Humanidade e Concórdia n°. 2851

GOB – GOEMA

APENDICE I

- A Maçonaria e A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, têm perseverado em manter sob sigilo suas cerimônias, e muitos esforços inquisitivos alguns tem feito na tentativa de descobrir aquilo que ambas as organizações tem tentado preservar dos olhos do “mundo”. Assim somente uns poucos escolhidos tem acessado aos seus misteriosos segredos.

- A História da Maçonaria adentra aos mais ínfimos recônditos da História da Humanidade e, às vezes, confunde-se com acontecimentos que nada tem a ver com ela, principalmente quando se trata de buscar suas origens. O estudo é de tamanha complexidade que não só maçons, estudiosos da Arte Real, mas também duros adversários têm manifestado a dificuldade de encontrar o intransponível caminho que leva ao seu início, à sua origem.

- Existem muitas outras fontes de informações Santos dos Últimos Dias que relatam sobre a relação vivida pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e a Maçonaria. Estas fontes são de fácil acesso a qualquer pesquisador, uma rápida consulta a manuais do Instituto e outros, ajudarão a dirimir algumas dúvidas que possam vir a perdurar. As informações aqui constadas podem ser checadas com os líderes locais ou ainda podem ser encaminhadas a:

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Avenida Professor Francisco Morato, 2430
Caxingui
05512-300 - São Paulo – SP
Brasil
(0xx11) 3723-3314.

The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints
50 East North Temple
Salt Lake City, UT
84150
(801) 340-3323

- Dúvidas quanto ao texto exposto poderão ser encaminhadas a cesostre@hotmail.com

APENDICE II

● Parte de uma carta de Heber C. Kimball a Parley P. Pratt, que cita a afirmação de Joseph Smith de que a Maçonaria foi derivada do Sacerdócio. Irmão Joseph sente-se bem como nunca o vi antes. Uma razão é que ele agora faz parte de um pequeno grupo em que ele se sente seguro. E não é a todos que ele pode abrir seu peito e sentir-se seguro. Queria que você estivesse aqui e sentisse e ouvisse por si mesmo. Recebemos algumas coisas preciosas do Profeta sobre o sacerdócio que faria sua alma regozijar. Não posso dá-las a você no papel porque não são para serem escritas. Portanto, você deve vir e obtê-las por si próprio. Organizamos uma loja de Maçons desde que obtivemos uma Carta. Isso foi em março e desde então quase duzentos foram feitos maçons. Irmão Joseph e Sidney foram os primeiros a serem recebidos na Loja. Todos dos doze tornaram-se membros, exceto Orson P. Pratt, ele reluta. Mas ele vai acordar em breve, há uma semelhança entre o sacerdócio e a Maçonaria. Irmão Joseph diz que a Maçonaria foi tomada do sacerdócio, mas se tornou degenerada. Mas muitas coisas ainda estão perfeitas.

(Heber C. Kimball para Parley P. Pratt, 17 de junho de 1842, Church Archives. Citado por David John Buerger em *The mysteries of Godliness: a history of Mormon temple worship*, p. 40). Benjamin F. Johnson, referindo-se a Joseph Smith:

● Ele disse-me que a Maçonaria, no presente, era as investiduras apóstatas, assim como a religião sectária era a religião apóstata.

(Benjamin F. Johnson, *My Life's Review*, p. 96.)

● Franklin D. Richards, que registrou muitos dos discursos de Joseph Smith em Nauvoo, fez a seguinte declaração em 4 de abril de 1899. Joseph, o Profeta, estava ciente de que havia coisas sobre a Maçonaria que vieram desde o princípio e ele desejava saber o que eram; daí a loja. Os maçons admitiram que algumas chaves concernentes à Maçonaria estavam perdidas. Joseph inquiriu o Senhor com respeito ao assunto e Ele revelou ao Profeta a verdadeira Maçonaria, como a temos em nossos templos. Devido a esse conhecimento superior que Joseph havia recebido, os maçons ficaram invejosos e fecharam a Loja Maçônica.

(*Journal of Rudger Clawson*, 1899).

● Heber C. Kimball em uma Conferência especial, em 9 de novembro de 1858. Nós temos a verdadeira Maçonaria. A Maçonaria de hoje é recebida da apostasia que ocorreu nos dias de Salomão e Davi. Eles têm uma ou outra coisa correta, mas nós temos a coisa verdadeira.

(Heber C. Kimball, *Manuscript History of Brigham Young*, unpublished, November 13, 1858, LDS Church Archives. Citado por Stanley B. Kimball, Heber C. Kimball: *Mormon Patriarch & Pioneer*.)

- Início do diário de um mórmon maçom em Nauvoo Muitos se filiaram à instituição maçônica. Isto parece ter sido um degrau ou preparação para algo maior, a verdadeira origem da Maçonaria. Isto também vi e me regozijo.

(Joseph Fielding, Diary (1843-1846), Church Archives, citado em "'They Might Have Known He Was Not a Fallen Prophet' – The Nauvoo Journal of Joseph Fielding", editado por Andrew F. Ehat. BYU Studies 19 -Winter 1979).

- Início do diário de Joseph Smith Jr., em março de 1842. Terça-feira, dia 15, hoje officiei como capelão na instalação da Loja de Maçons de Nauvoo, no Bosque próximo ao Templo me espera o Grão Mestre Jonas, de Columbus, temos hoje a presença de um grande número de pessoas. O dia foi muito bom; todas as coisas foram feitas em ordem, e a satisfação universal foi expressa. Ao anoitecer recebi o primeiro grau da Maçonaria na Loja de Nauvoo, (que funcionou) em meu escritório geral (...). Quarta-feira, 16 de março – Estive na Loja Maçônica e cheguei ao grau sublime da rosa. (Nesta ocasião o Profeta teve acesso aos registros milenares da história de Hiram Abiff). **(Joseph Smith. Diary. History of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, Vol. 4, Ch. 32.)**

- Comentário do Élder Marvin J. Ballard (que, diferente dos demais acima, não era um maçom.). O que é Maçonaria? Um fragmento da antiga verdade vinda talvez do templo de Salomão nos dias passados, mas senão como um fragmento, como o cristianismo é senão um fragmento do evangelho do Senhor Jesus Cristo. Era apenas para ser possuída e usufruída por aqueles que possuem o santo sacerdócio. O profeta Elias revelou essas verdades: ele as possuía antigamente e as deu em sua perfeição e simplicidade e pureza ao Profeta Joseph Smith.

(Elder Marvin J. Ballard General Conference Reports, October 1913, p. 124)

- Brigham Young referindo-se a lenda maçônica de Hiram Abif. É verdade que Salomão construiu um templo com o propósito de dar investiduras, mas disso podemos aprender com a história da época que eles, se deram alguma, deram muito poucas investiduras, e um dos sumo sacerdotes foi assassinado por homens iníquos e corruptos, que já haviam iniciado a apostatar, porque ele não revelaria aquelas coisas pertencentes ao Sacerdócio que eram proibidas a ele revelar até ele ir ao local apropriado.

(Brigham Young, Journal of Discourses, Vol. II, April 17, 1853).

- Comentários de Brigham Young sobre a proibição de os mórmons filiarem-se a lojas maçônicas em Utah por causa da poligamia. “Há uma outra classe dos indivíduos a quem eu referirei brevemente. Devemos chamá-los de cristãos? Eram cristãos originalmente. Nós não podemos ser admitidos em suas sociedades, em seus lugares de reunião em certos momentos e em determinadas ocasiões, porque estão receosos da poligamia. Eu vou lhes dar seu título para que vocês possam saber de quem eu estou falando: refiro-me aos maçons. Eles recusaram a filiação de nossos irmãos em suas lojas sob alegação de serem eles praticantes da poligamia. Quem foi o fundador da maçonaria? Eles podem ir até Salomão, e param lá. Este rei foi um exímio praticante desta elevada e sagrada ordem. Pergunto agora, ele praticou ou não a poligamia? Se ele acreditava em monogamia, ele não a praticou muito, porque teve setecentas esposas, e

isso é mais do que eu tenho; e teve trezentas concubinas, que eu não tenho nenhuma que eu saiba.”

(Brigham Young, Journal of Discourses, Vol. XI, February 10, 1867). Tal proibição só foi retirada em 1984 pela Loja Maçônica de Utah.



CRONOLOGIA

- 1717 -É criada a Loja Maçônica Principal da Inglaterra, e logo depois migra para as Américas. 11 de março de 1819 - George Miller é iniciado, ele se converte em 1839 e logo é chamado para substituir Edward Partridge como Bispo, e Don Carlos Smith como presidente dos Sacerdotes em Nauvoo. 1823 - Alvin morre aos 23 anos de idade, ele era irmão do Profeta Joseph Smith e era maçom da Loja de Palmyra.
- Setembro de 1826 -Estoura em Nova Iorque o caso Morgan.
- Setembro de 1827 - O Profeta Joseph Smith recebe as placas de ouro que compunham o Livro de Mórmon.
- 6 de abril de 1830 -A Igreja de Jesus Cristo é reorganizada oficialmente, por Joseph Smith Jr. 1839 - Os Santos fundam Nauvoo, “A Bela”. 6 de abril de 1840 - A Loja Principal de Illinois foi formada pelo James Adams, que também era Mórmon.
- 6 de abril de 1841 -Inicia a construção do Templo de Nauvoo
- 30 de dezembro de 1841 - Mórmons Maçons, com a anuência do Profeta Joseph Smith, solicitam autorização da Loja Principal para estabelecer em Nauvoo, Illinois, uma Loja maçônica.
- 3 de fevereiro de 1842 -A Loja Principal de Illinois emite um parecer favorável à criação da Loja de Nauvoo
- 15 de março de 1842 - O Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon são iniciados como Aprendizes Maçom.
- 16 de março de 1842 – Para surpresa geral, em menos de 24 horas, o Profeta Joseph Smith avança para o Grau de Mestre Maçom. Nos meses de março e maio de 1842 -O Profeta Joseph Smith participa de cinco sessões no Grau de Aprendiz, três no Grau de Companheiro, e cinco no Grau de Mestre Maçom.
- 17 de junho de 1842 -Heber C. Kimball escreve para Parley P. Pratt dizendo: Nós organizamos uma Loja maçônica aqui (em Nauvoo). ...Desde março, um numero próximo a duzentos já foram iniciados, Joseph e Sydney foram os primeiros. Todo os doze também já se tornaram maçons, exceto Orson P. Pratt, ele ainda tem dúvidas duvidas, mas logo ele acordará.
- 4 de julho de 1842 -Brigham Young é iniciado na Loja de Nauvoo, na ocasião era membro do Quorum dos Doze Apóstolos.
- 7 de outubro de 1843 - Parley P. Pratt é iniciado na Loja de Nauvoo.

- 5 de abril de 1844 - Hyrum Smith é escolhido para presidir as Lojas de Nauvoo
- 6 de abril de 1844 - É dedicada a Loja de Nauvoo por Hyrum Smith.
- 27 de junho de 1844 - São cruelmente assassinados Joseph e Hyrum Smith.
- 3 de setembro de 1844 - Orin Caring Rockwell um novo converso da igreja e amigo do Profeta Joseph Smith é iniciado na Loja de Nauvoo.
- 10 de abril de 1845 – É decretado pela Loja Principal de Illinois o fechamento de todas as Lojas maçônicas de Nauvoo.
- Fevereiro de 1846 – A marcha para o Oeste tem início, os pioneiros cruzam o Rio Mississippi completamente congelado.
- 24 de julho de 1847 - Liderados pelo Presidente Brigham Young entra no Vale do Lago Salgado a primeira companhia pioneira.
- 18 de junho de 1851 - Sidney Rigdon funda a loja “A Amizade”
- 17 de abril de 1853 - O Presidente Brigham Young discursa sobre Hiram Abiff, o construtor do templo de Salomão.
- 13 de novembro de 1858 - Heber C. Kimball cita numa conferência uma declaração de Brigham Young que diz: “Nós temos a verdadeira Maçonaria. A Maçonaria de hoje é resultante da apostasia que aconteceu nos dias de Salomão, e Davi. Eles ainda possuem algumas coisas que estão corretas, mas nós temos o todo”.
- 10 de fevereiro de 1867 - O Presidente Brigham Young discursa sobre a restrição imposta pela maçonaria contra a aceitação dos Santos dos Últimos Dias.
- 16 de janeiro de 1872 - É criada a Loja Principal de Utah.
- 1877 – Morre o Presidente Brigham Young.
- 1880 -Morre o Presidente John Taylor.
- 1898 – Morre o Presidente Wilford Woodruff.
- 4 de abril de 1899 - Franklin D.Richards, que registrou muitos dos discursos do Profeta Joseph Smith em Nauvoo, fez a seguinte declaração: “Joseph, o Profeta, estava ciente de que havia coisas sobre a Maçonaria que vieram desde o princípio e ele desejava saber o que eram”.

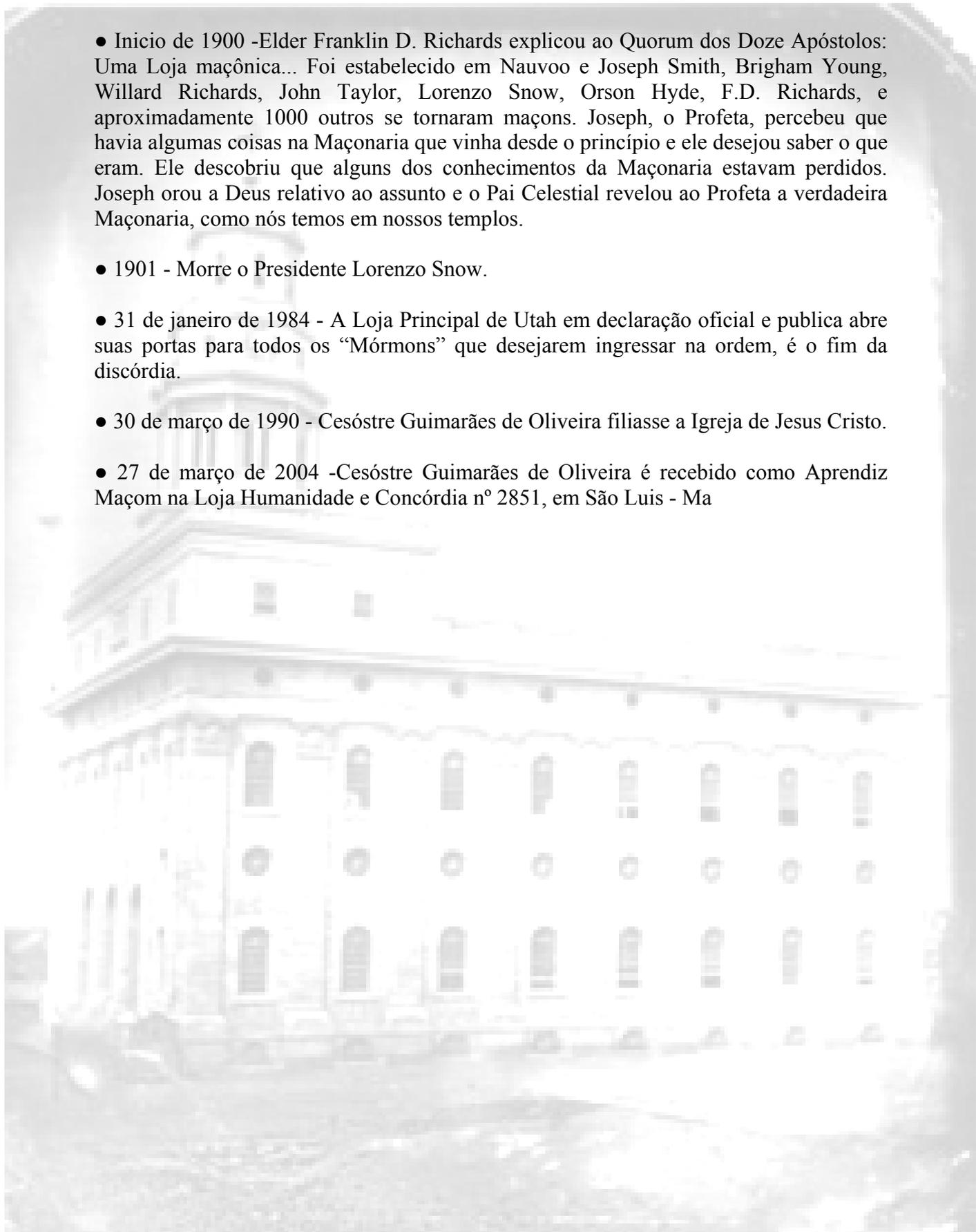
● Início de 1900 -Elder Franklin D. Richards explicou ao Quorum dos Doze Apóstolos: Uma Loja maçônica... Foi estabelecido em Nauvoo e Joseph Smith, Brigham Young, Willard Richards, John Taylor, Lorenzo Snow, Orson Hyde, F.D. Richards, e aproximadamente 1000 outros se tornaram maçons. Joseph, o Profeta, percebeu que havia algumas coisas na Maçonaria que vinha desde o princípio e ele desejou saber o que eram. Ele descobriu que alguns dos conhecimentos da Maçonaria estavam perdidos. Joseph orou a Deus relativo ao assunto e o Pai Celestial revelou ao Profeta a verdadeira Maçonaria, como nós temos em nossos templos.

● 1901 - Morre o Presidente Lorenzo Snow.

● 31 de janeiro de 1984 - A Loja Principal de Utah em declaração oficial e publica abre suas portas para todos os “Mórmons” que desejarem ingressar na ordem, é o fim da discórdia.

● 30 de março de 1990 - Cesóstre Guimarães de Oliveira filiasse a Igreja de Jesus Cristo.

● 27 de março de 2004 -Cesóstre Guimarães de Oliveira é recebido como Aprendiz Maçom na Loja Humanidade e Concórdia nº 2851, em São Luis - Ma



REFERENCIAS

- Curso de Maçonaria Simbólica -Theobaldo Varoli Filho;
- Mormonismo e Maçonaria -Terry Chateau;
- Antes dos Maçons -Michael W. Walker, Grande Secretário da Grande Loja da Irlanda
- Maçonaria Histórica -Terry Chateau;
- Sidney Rigdon: Uma Descrição de Excesso Religioso -Richard S. Van Wagoner
- A Chave de Hiram – Christopher Knight & Robert Lomas
- A Relação Entre Maçonaria e Mormonismo – Elder Anthony W. Ivins
- História Secreta da Maçonaria – C. W. Leadbeater
- Diário de Um Construtor de Templos – Zé Rodrix
- Nascidos do Sangue, Os Segredos Perdidos da Maçonaria -John J. Robinson
- O Templo de Salomão -Fernando de Farias
- História da Igreja, vol. 4 – A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
- Doutrina e Convênios 135:1
- Carta da Loja Principal de Utah, 27 de agosto de 2002, em posse de T. Thurman.
- Regras de Fé, 8, 9,
- Discursos de Brigham Young – A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
- Carta de Heber C. Kimball a Parley P. Pratt, 17 de junho de 1842, Arquivos da Igreja.
- A Maçonaria Sem Sombras -Laércio filho

